

Soluções Cross Dados - R3 S1 2025

Seção: Ferramenta Única de Ocorrências - COPF - AA e AB

História: [Foundation][Frontend] Criação da Infraestrutura de Microfrontends

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma arquitetura baseada em microfrontends para a ferramenta COPF**, para os times de engenharia e produto, resultará em **maior modularidade, escalabilidade e independência de desenvolvimento por domínio (ex: AA, AB, Autoatendimento)**.

Saberemos que isso é verdade quando **as seções do frontend estiverem desacopladas, com deploys independentes e integração estável na aplicação principal**.

- **Descrição:**

Como time de engenharia do COPF, queremos **adotar microfrontends como estratégia para construção da interface da plataforma**, permitindo que **equipes diferentes atuem em módulos distintos (como painel de ocorrências, visão por fornecedor, visão por agência)**, com **integração via single-spa ou framework similar**.

- **Premissas:**

1. A arquitetura da aplicação permite divisão modular.
2. As equipes estão organizadas para atuar em domínios distintos.

- **Informações Técnicas:**

-

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Modularidade para escalar a plataforma com múltiplos times.
- Redução de acoplamento e maior velocidade de deploy.
- Clareza na governança técnica de cada módulo.

História: [Foundation][Backend] Criação da Infraestrutura de APIs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **estruturar uma arquitetura robusta de APIs para servir dados à ferramenta COPF**, para **os desenvolvedores da plataforma**, resultará em **confiabilidade, desacoplamento entre front e back e capacidade de integração com sistemas internos e externos**.

Saberemos que isso é verdade quando **as APIs estiverem documentadas, versionadas, com autenticação e testes automatizados, e usadas com sucesso pelos microfrontends e integrações externas**.

- **Descrição:**

Como time de backend do COPF, queremos **desenhar e desenvolver uma infraestrutura padronizada de APIs RESTful**, com **uso de lambdas AWS, OpenAPI docs e segurança via JWT/Auth0**, atendendo às necessidades do frontend e das integrações com fornecedores e sistemas internos.

- **Premissas:**

1. Uso do padrão REST validado pelo time técnico.
2. Autenticação centralizada via Auth0.

- **Informações Técnicas:**

- Framework: Lambda AWS
- Logging em CloudWatch
- Estrutura de versionamento (`/v1/` , `/v2/`)

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Base para integração entre frontend, sistemas internos e fornecedores.
- Padronização e rastreabilidade nas comunicações de dados.

História: [Foundation][Backend] Infraestrutura para Comunicação Externa com Fornecedores

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar uma camada de integração com fornecedores para envio e recebimento de informações de ocorrências**, para o **time de operações e coordenação técnica**, resultará em **sincronia em tempo real com parceiros, redução de falhas operacionais e melhoria da rastreabilidade das ações executadas**.

Saberemos que isso é verdade quando **o COPF conseguir enviar priorização de ocorrências e receber atualizações com status e comprovantes diretamente dos fornecedores via API ou webhook**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela integração com parceiros, queremos **desenvolver endpoints de comunicação com fornecedores**, com **segurança, log de auditoria**, garantindo **transparência nas tratativas e redução do retrabalho**.

- **Premissas:**

- 1.

- **Informações Técnicas:**

- Comunicação assíncrona via webhook
- APIs RESTful bidirecionais
- Logs em CloudWatch

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Comunicação com fornecedores.

História: [Foundation][Dados] Criação da Infraestrutura para ETLs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar pipelines de ETL para ingestão e normalização de dados operacionais da COPF**, para os **times de analytics e governança**, resultará em **bases confiáveis e atualizadas para indicadores, monitoramento e tomada de decisão**.

Saberemos que isso é verdade quando **os dados forem atualizados periodicamente no data lake, tratados com qualidade e utilizados em dashboards e análises operacionais**.

- **Descrição:**

Como engenheiros de dados da COPF, queremos **criar fluxos de ETL escaláveis**, para **ingestão dos dados de fornecedores, registros manuais e bases de referência**, permitindo **cruzamentos, cálculos de SLA, reincidências, impedimentos e diagnósticos estratégicos**.

- **Premissas:**

1. As fontes de dados estão acessíveis via Mesh.
2. O padrão de schema e nomenclatura está validado.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Confiabilidade e unificação dos dados operacionais.
- Apoio direto na criação do painel estratégico da COPF.

História: [Delivery][Dados] Modelagem dos Dados do Signus (Field Service)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **modelar corretamente os dados oriundos do sistema Signus, utilizados para gestão de dados de AA e AB, para o time de engenharia de dados e operações**, resultará em **melhor rastreabilidade das ocorrências e geração de indicadores inteligentes**.

Saberemos que isso é verdade quando **os dados estiverem organizados em entidades claras como chamados, fornecedores, status, tempos e histórico, e forem utilizados nos dashboards e análises do COPF**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelos dados do COPF, queremos **modelar os dados vindos do Signus com base nas regras operacionais dos times AA e AB**, criando uma estrutura clara de entidades (ocorrência, fornecedor, técnico, status), facilitando cruzamentos com dados internos e externos.

- **Premissas:**

1. Os dados do Signus estão acessíveis via Mesh.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Diagnóstico mais rápido e preciso das ocorrências.

Seção: IBS 360 - Plataforma

Seção: IBS 360 - Frontend

História: [Delivery][Armazenamento] Criação do banco de dados para armazenamento dos resultados (DynamoDB)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar a estrutura do banco DynamoDB para armazenar os resultados da pesquisa de satisfação do IBS 360, para o time de engenharia e governança de produto**, resultará em **um repositório seguro, escalável e**

com controle direto pelo time, garantindo eficiência e rastreabilidade das respostas capturadas na jornada do usuário.

Saberemos que isso é verdade quando **o banco estiver criado, documentado e pronto para integração com os fluxos de frontend e backend.**

- **Descrição:**

Como **time técnico do IBS 360**, queremos **implementar a tabela no DynamoDB responsável por armazenar os resultados da pesquisa de satisfação**, com **estrutura aderente às regras de negócio, contemplando UUID da jornada, timestamp, nota Likert, comentários abertos e contexto do widget que disparou a pesquisa**, permitindo futura análise e exploração no QuickSight ou ferramentas similares.

- **Premissas:**

1. A decisão pelo uso do DynamoDB já foi validada com o Arquiteto de Soluções.
2. A estrutura da pesquisa já está padronizada.
3. O acesso ao ambiente de produção do DynamoDB está disponível para o time.

- **Regras de Negócio:**

1. Deve haver rastreabilidade por UUID e timestamp.
2. As respostas devem ser armazenadas com segurança e anonimização quando necessário.
3. A estrutura deve prever expansão futura (ex: novos tipos de feedback ou campos adicionais).

- **Tarefas:**

1. Definir schema da tabela no DynamoDB.
2. Criar tabela no ambiente de desenvolvimento e testes.
3. Validar comportamento com dados simulados.
4. Criar tabela definitiva no ambiente de produção.
5. Documentar campos, chaves e regras de uso.

- **Critérios de Aceite:**

- Tabela do DynamoDB criada com nome e estrutura definidos conforme padrão do time de engenharia.
- Atributos obrigatórios incluídos: `uuid` , `timestamp` , `rating` , `comentario` , `produto` , `etapa` .
- Permissões de acesso configuradas com roles específicas (IAM).
- Teste de escrita e leitura realizado com sucesso no banco.
- Estrutura validada com time de Arquitetura e Segurança.
- Documentação da estrutura publicada no repositório do time.
- **Impacto Esperado:**
 - Armazenamento consistente e governado dos feedbacks.
 - Preparação da base para análises futuras e integração com dashboards.
 - Autonomia do time na gestão e evolução da feature.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:**
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:**
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Criar Triggers na Jornada do Frontend

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **incluir triggers para ativar a pesquisa de satisfação em pontos-chave da jornada do usuário no IBS 360**, para **usuários finais da plataforma**, resultará em **uma coleta mais natural, contextualizada e eficaz de feedbacks, com maior taxa de resposta e relevância das informações**.

Saberemos que isso é verdade quando **a pesquisa for exibida de forma fluida em momentos estratégicos, sem prejudicar a experiência do usuário e com**

respostas sendo armazenadas com sucesso.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **experiência do usuário e coleta de feedbacks contínuos**, queremos **implementar triggers no frontend da plataforma**, para exibir a pesquisa:

- Ao concluir tarefas críticas (ex: filtro ou navegação);
- Após tempo de navegação significativo;
- **Premissas:**
 1. A pesquisa já está implementada no frontend como componente.
 2. Os pontos da jornada para ativação da pesquisa estão mapeados.
- **Informações Técnicas:**
 - Lógica condicional para exibição única por sessão.
 - Ancoragem por etapa ou componente acessado.
- **Tarefas:**
 1. Mapear pontos de ativação da pesquisa.
 2. Criar triggers e lógica de exibição por contexto.
 3. Garantir que a trigger envia os dados corretamente ao backend.
- **Critérios de Aceite:**
 - Pelo menos 2 triggers diferentes implementadas (ex: após tempo de uso e após conclusão de ação).
 - A pesquisa aparece no frontend de forma contextual, sem travar a navegação.
 - A exibição da pesquisa é limitada a uma vez por sessão.
 - A submissão do formulário dispara corretamente a chamada ao backend.
 - Experiência testada em diferentes produtos da plataforma (ex: Geocompasso e Scorefy).
 - Código revisado e publicado no repositório com comentários explicativos.

- Evento de trigger registrado em log no cloudwatch (opcional).
 - **Impacto Esperado:**
 - Melhoria da amostragem e qualidade das respostas.
 - Integração fluida com a jornada sem atrito.
-

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque

História: [Delivery][Dados] Inclusão da Informação de Pontos VIPs na Base 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **incluir na Base 360 a informação sobre quais agências são consideradas pontos VIPs**, para os **times de planejamento, governança e operação da rede física**, resultará em **análises mais inteligentes e direcionadas sobre atendimento, investimentos e priorização de ações**, reforçando a **visibilidade e diferenciação dos pontos mais estratégicos para o banco**.

Saberemos que isso é verdade quando **a informação de VIP estiver integrada à Base 360**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **governança e evolução da Base 360**, queremos **integrar à base a marcação de agências VIPs, conforme definição do time da GIMEA**, permitindo que os consumidores da base consigam **identificar rapidamente quais agências (Varejo, Personnalité, PAB/PAE) são consideradas estratégicas ou prioritárias pelo banco**.

Essa inclusão possibilita **priorizar ações operacionais, alocar recursos, e fazer análises comparativas específicas sobre a qualidade de atendimento, infraestrutura, ocupação e performance dessas agências VIPs**.

- **Visão do Usuário:**

Os **times que atuam com performance, ocupação, planejamento de capacidade, Scorefy e atendimento ao cliente** terão uma **nova variável categórica para segmentar suas análises e ações com foco nas agências mais estratégicas para o banco**, possibilitando decisões mais orientadas e sensíveis à criticidade de cada ponto.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A marcação de **agências VIPs** é gerenciada atualmente pelo time da GIMEA, mas **não está integrada de forma estruturada na Base 360**. Hoje, os usuários precisam acessar fontes paralelas ou planilhas para verificar essa condição, o que gera **retrabalho, desalinhamento entre áreas e dificuldade na priorização de decisões operacionais e estratégicas**. A inclusão dessa informação fortalece a Base 360 como fonte unificada de verdade sobre os pontos físicos do Itaú.

- **Premissas:**

1. O time da GIMEA disponibiliza periodicamente a lista de pontos VIPs com identificadores únicos (ex: código da agência).
2. A base de relacionamento da Base 360 já contém os campos necessários para realizar o cruzamento (ex: código da agência).
3. A atualização dessa marcação pode ser feita com frequência a ser definida.

- **Regras de Negócio:**

1. A coluna `ponto_vip` deve conter valores categóricos: `Sim` , `Não` .
2. A definição de VIP deve vir exclusivamente da fonte oficial da GIMEA.
3. Agências sem correspondência na lista devem ser marcadas como `Não` .
4. A informação deve ser atualizada conforme nova versão da lista oficial for disponibilizada.

- **Informações Técnicas:**

- Campo a ser adicionado: `ponto_vip` (tipo: string, valores: `Sim` , `Não`)
- Frequência de atualização: mensal (mínimo)
- Origem: lista oficial fornecida pela GIMEA (SharePoint, S3, e-mail, etc.)
- Chave de junção: `codigo_agencia`

- **Tarefas:**

1. Solicitar ao time da GIMEA a lista oficial e atualizada dos pontos VIPs.
2. Realizar o mapeamento de chaves e campos para junção com a base atual.
3. Implementar a lógica de enriquecimento da Base 360 com o novo campo.

4. Testar e validar a inclusão com amostras conhecidas de pontos VIPs.
 5. Atualizar o dicionário de dados da Base 360 com a definição do campo.
 6. Comunicar aos consumidores sobre a nova coluna disponível.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Conferir se a coluna `ponto_vip` está presente após ingestão da base.
 2. Validar se agências conhecidas como VIPs foram corretamente marcadas.
 3. Validar com stakeholders se a categorização está aderente ao esperado.
 - **Critérios de Aceite:**
 - A coluna `ponto_vip` foi adicionada à Base 360 com os valores esperados.
 - Pipeline de ingestão e transformação atualizado com a junção da lista da GIMEA.
 - Campo documentado no dicionário de dados com fonte, lógica e exemplos.
 - Cruzamento validado com amostras reais.
 - Lista de VIPs automatizada ou com processo claro de atualização recorrente.
 - Stakeholders confirmaram acesso e uso da nova informação.
 - **Impacto Esperado:**
 - Segmentação estratégica aprimorada da base por nível de criticidade.
 - Apoio a decisões operacionais e de investimento mais orientadas.
 - Maior alinhamento entre áreas consumidoras e visão da GIMEA.
 - Redução de retrabalho e uso de fontes paralelas para identificar VIPs.
-

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras

História: [Delivery][Dados] Geração da Base Integradora (SPEC) para Acompanhamento de Esteiras no IBS 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **construir uma base integradora consolidando as informações das diferentes esteiras físicas**, para o **produto Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras**, resultará em **uma camada única, padronizada e rastreável de dados**, que servirá de insumo para o Frontend da feature de Acompanhamento de Esteiras e facilitará a tomada de decisão dos usuários finais. Sabemos que isso é verdade quando **a base estiver versionada, validada e disponível para consumo contínuo da feature**.

- **Descrição:**

Desenvolver no backend o processo que:

1. **Consome a base validada no discovery de dados:** Base de Forecast (Ponto Focal: Paulo Wazima), que contém os dados das seguintes esteiras:
 - Encerramentos
 - Plano Diretor
 - Espaço Itaú
 - Remanejamento
2. **Unifica os dados com chaves padronizadas** (ex: `CD_PONTO` , `DINEG` , `ESTEIRA` , `STATUS`, `ANO_EXECUCAO`, `MES_EXECUCAO`)
3. **Classifica o status da esteira** conforme as regras de negócio mapeadas (planejado, aprovado, execução, finalizado)
4. **Define o ano de execução como 2025 ou transbordo 2024**
5. **Gera uma base spec limpa, padronizada, com metadados, rastreável e versionada**

- **Premissas:**

1. A fonte de dados está disponível via S3 (Ingeridas pelo Maestro Batch).
2. As regras de categorização já foram definidas na etapa de discovery.

- **Regras de Negócio:**

1. A base deve conter colunas padronizadas (`CD_PONTO` , `DINEG` , `ESTEIRA` , `STATUS`, `ANO_EXECUCAO` , `MES_EXECUCAO`), etc).

2. Registros com inconsistências devem ser logados separadamente para posterior análise.
 3. A base deve ser atualizada mensalmente (próximo ao dia 10) com rastreabilidade de execução.
- **Tarefas:**
 - Criar pipeline de ingestão da base bruta (base de forecast)
 - Normalizar os dados e aplicar regras de transformação.
 - Gerar tabela final (spec) e disponibilizar via S3.
 - Validar amostras com usuários de dados solicitantes da feature (time de planejamento comercial) e time mantenedor da base (time da SETA).
 - Automatizar o processo com o componente de data quality.
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Validar integridade e qualidade das colunas-chave.
 2. Confirmar que os status estão conforme as regras documentadas.
 3. Executar queries de exemplo e simular uso no dashboard.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Tela de Acompanhamento de Esteiras no IBS 360 para Diretores e Supts Comerciais

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **entregar uma tela dedicada ao acompanhamento das principais esteiras físicas no IBS 360**, para **diretores e superintendentes comerciais (e também outros usuários que solicitarem o acesso)**,

resultará em **maior visibilidade e controle sobre o andamento das ações estruturais na rede de agências**, permitindo decisões mais estratégicas e alinhadas ao planejamento da diretoria. Sabemos que isso é verdade quando **os líderes conseguem visualizar, filtrar e acompanhar os status por esteira com facilidade e assertividade**.

- **Descrição:**

Desenvolver uma **tela no IBS 360 (Streamlit)** com foco em usabilidade para liderança comercial. A tela permitirá:

- Filtro automático de hierarquia comercial (usuário vê apenas o que está sob sua responsabilidade)
- Exibição das esteiras principais:
 - Encerramento
 - Plano Diretor
 - Espaço Itaú
 - Remanejamento
- Cada esteira com **drill-down interativo**, permitindo visualizar:
 - **Quantidade de agências** por status (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado)
 - **Distribuição por ano de execução:** 2025 ou Transbordo 2024
- **Premissas:**
 1. Os dados já estão estruturados em base spec e prontos para consumo via leitura de dados do S3.
 2. A hierarquia comercial do usuário pode ser inferida a partir do login/autenticação no IBS.
- **Regras de Negócio:**
 1. O usuário comercial só visualiza agências da sua diretoria ou subordinadas.
 - a. Caso seja um usuário não comercial, poderá visualizar todas as agências.
 2. Cada esteira deve ser exibida separadamente, com controle de expansão.

3. O dashboard deve ter indicadores visuais (ex: cores para status) e ser acessível.

- **Tarefas:**

- Criar layout em Streamlit com padrão visual do IBS.
- Integrar filtros dinâmicos baseados em hierarquia.
- Implementar componente de drill-down por esteira e status.
- Exibir ano de execução (2025 ou transbordo 2024) nas divisões.
- Realizar testes com a equipe de planejamento comercial para validação antes do teste com o comercial.
 - Após o teste com o time do Plan Comercial, realizar testes com usuários das diretorias e Supt para validação.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Acessar a tela com um perfil de diretor e ver somente sua diretoria.
2. Expandir esteiras e verificar os status com as quantidades corretas.
3. Trocar o ano de execução e validar se a visualização responde corretamente.
4. Avaliar performance e responsividade da tela.

- **Conclusão**

- **Início:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
- **Resultado:**

História: [Delivery][Integração] Integração da Base Spec com o Frontend do Acompanhamento de Esteiras

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **conectar a base spec de acompanhamento de esteiras ao frontend do IBS 360**, para os **usuários da diretoria comercial e do planejamento**, resultará em **dados carregados com base na hierarquia do usuário, permitindo visualizações precisas, filtradas e com drill-down por esteira e por status na esteira**.

Saberemos que isso é verdade quando **os gráficos e tabelas da tela forem populados diretamente a partir da base versionada no S3, com filtragem funcional por diretoria, esteira, status e ano, refletindo os dados reais da base spec**.

- **Descrição:**

Como time de engenharia responsável pela **integração dos dados da Base 360 com o frontend do IBS 360**, queremos **implementar o processo de leitura e transformação da base spec consolidada de esteiras diretamente no app em Streamlit**, para que a **tela de Acompanhamento de Esteiras consuma dados atualizados mensalmente, com hierarquia comercial aplicada dinamicamente ao login do usuário**.

Essa integração permitirá **carregar os indicadores de quantidade de agências por esteira e status**, além de **permitir drill-down, visualizações por ano de execução (2025 ou transbordo 2024)**, e **segmentação por grupo de acesso (sendo que diretores e superintendentes comerciais são identificados pelo seu grupo de acesso)**.

- **Premissas:**

1. A base spec já está disponível no bucket do S3 e atualizada mensalmente.
2. O frontend já possui estrutura de layout e componentes visuais definidos.
3. A função de autenticação já permite inferir a hierarquia do usuário.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados exibidos devem refletir exclusivamente a diretoria comercial do usuário logado (exceto para perfis com permissão global).
2. Os status devem ser exibidos conforme categorização padronizada (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado).
3. O ano de execução deve permitir segmentação entre 2025 e Transbordo 2024.

4. O carregamento dos dados deve ocorrer automaticamente ao acessar a tela.

- **Informações Técnicas:**

- Leitura da base: `.parquet` ou `.csv` a partir do bucket S3
- Transformação local com `pandas` no Streamlit
- Filtragem por hierarquia com base no grupo de acesso

- **Tarefas:**

1. Implementar função de leitura da base spec no frontend a partir do S3.
2. Criar lógica de filtragem dinâmica por hierarquia do usuário.
3. Agrupar os dados por diretoria, esteira, status e ano de execução.
4. Popular os gráficos de barras e tabelas da tela com os dados reais.
5. Validar o comportamento com dados reais e múltiplos perfis.
6. Garantir fallback visual caso a base esteja indisponível.
7. Documentar a estrutura de dados esperada pelo frontend.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Logar como diretor de uma diretoria específica e ver somente os dados da sua área.
2. Expandir uma esteira e validar se os dados batem com a base spec.
3. Alternar entre anos de execução e confirmar que os dados se atualizam corretamente.
4. Testar com um perfil com acesso total e verificar a visão agregada.
5. Validar performance com a base completa (todas as esteiras e diretoria).

- **Critérios de Aceite:**

- A tela carrega dados reais a partir da base no S3 sem erro.
- Todos os indicadores estão corretos e refletem a base de dados atual.
- A hierarquia comercial é aplicada corretamente a cada tipo de usuário.
- Gráficos e tabelas apresentam contagens agregadas por status e ano.
- Toda lógica está documentada e versionada no repositório.

- **Impacto Esperado:**
 - Visualizações confiáveis e atualizadas em tempo real.
 - Tomada de decisão mais ágil e alinhada à realidade das esteiras.
 - Integração completa entre a base estratégica de acompanhamento e a experiência visual do IBS 360.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: IBS 360 - Geocompasso

História: [Delivery][Backend][Frontend] Nova Funcionalidade: "Agências Mais Próximas"

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **adicionar a funcionalidade "Descubra Agências Mais Próximas" no Geocompasso**, para **usuários da SETA e do Planejamento de Folhas e Logística**, resultará em **agilidade na comparação de localizações e maior capacidade de identificar oportunidades de junção, encerramento ou remanejamento com base em proximidade geográfica real**. Sabemos que isso é verdade quando **o Geocompasso for utilizado como ferramenta primária de análise de proximidade nos fóruns de decisão**.

- **Descrição:**

Como **usuário do Geocompasso**, quero **selecionar uma ou mais agências e descobrir n pontos mais próximos (ex: agências, concorrentes, PABs, PAEs, Tecbans, Encerradas)**, para **tomar decisões mais rápidas sobre oportunidades de ocupação ou encerramento**.

- **Regras de Negócio:**

1. O usuário deve poder selecionar um ponto (ou conjunto).
2. Pode escolher o número de pontos mais próximos e o tipo (concorrente, encerrada, etc.).
3. O resultado deve exibir lista + destaque visual no mapa.

- **Tarefas:**

- Adicionar componente de busca com múltipla seleção.
- Criar lógica de cálculo dos n pontos mais próximos com base em coordenadas.
- Destacar pontos no mapa e exibir legenda com distância.
- Validar com time SETA.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Testar diferentes combinações de filtros.
- Validar precisão das distâncias.
- Avaliar usabilidade com usuários reais.

- **Conclusão:**

- **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
- **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
- **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Controle de Layer para Ativar ou Ocultar Raio de Busca no Geocompasso

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **permitir que o raio de busca exibido no Geocompasso seja ativado ou ocultado como um layer independente**, para **usuários que utilizam múltiplas camadas de visualização no mapa**, resultará em **mais**

clareza, controle e foco durante as análises espaciais, especialmente em cenários complexos com muitos dados visuais. Sabemos que isso é verdade quando **os usuários puderem alternar facilmente a visualização do raio sem impactar os demais elementos do mapa**.

- **Descrição:**

Como **usuário do Geocompasso**, quero **ter a opção de exibir ou ocultar os círculos de raio de busca como um layer**, para que **eu possa controlar a complexidade visual do mapa e focar em análises específicas sem perder a referência espacial**.

- **Tarefas:**

1. **Implementar camada dedicada** para o raio de busca (ex: `layerGroup` no folium).
2. **Criar controle de layers** no frontend para exibir/ocultar o raio.
3. **Garantir compatibilidade com múltiplos pontos com raio simultâneo**.

- **Cenários para Teste:**

- Validar se o layer pode ser ativado/desativado com um clique.
- Testar se múltiplos raios aparecem corretamente quando o layer está ativo.
- Confirmar que a ocultação do layer não afeta outras interações no mapa.

- **Critérios de Aceite:**

- Usuário pode alternar a visualização dos raios de busca sem recarregar o mapa.
- A legenda do mapa reflete corretamente a ativação ou ocultação do layer.
- A camada de raio funciona independentemente de zoom, clusters ou outras layers.
- O comportamento é consistente com o padrão de camadas já utilizado no Geocompasso (quando houver).

- **Conclusão:**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**
- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
- **Resultado:**

História: [Delivery][Dados][Frontend] FrontEnd Camada Saque Pix e Troco no Geocompasso

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um delivery técnico e funcional para incluir os pontos de Saque Pix e Troco como nova camada geográfica no Geocompasso**, para os times de footprint, SETA, Logística e Comunidade de Agências, resultará em **uma definição clara dos requisitos de dados, formato visual e comportamento da interface, garantindo uma entrega eficiente, segura e útil para a tomada de decisão territorial**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados estiverem analisados, os requisitos homologados com stakeholders e tivermos um backlog claro para implementação**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela plataforma Geocompasso do IBS 360**, queremos **avaliar a viabilidade técnica de integração dos dados de Saque Pix e Troco fornecidos pelo time de Folhas, analisando estrutura dos dados, volumetria, atributos necessários para visualização e condições de atualização, permitindo a futura construção de uma camada rica, performática e alinhada com as dores reais de remanejamento e cobertura bancária**.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários esperam **visualizar no mapa pontos de Saque Pix e Troco em estabelecimentos como mercados, farmácias e redes conveniadas, com informações úteis no clique (tooltip/popup) como nome, endereço, tipo de serviço, horário de funcionamento e rede conveniada, de forma clara e integrada à navegação já existente no Geocompasso**.

- **Contexto / Narrativa de Negócio:**

O crescimento da rede de Saque Pix e Troco amplia a cobertura de serviços bancários em regiões onde **não é viável manter agências físicas**. Ter essa visualização georreferenciada no Geocompasso permitirá que os times de negócio **incorporem a presença desses serviços em seus diagnósticos de footprint, reequilíbrio e ocupação**, tornando as análises mais completas e alinhadas à nova realidade dos canais físicos.

- **Premissas:**

1. O time de Folhas possui os dados e realiza captura via API institucional.
2. Os dados incluem localização (lat/Ing), nome do ponto, tipo de serviço, e possivelmente horário.
3. Haverá necessidade de criar ícones distintos para Saque Pix, Troco, ou ambos.

- **Regras de Negócio (a validar no discovery):**

1. Confirmar campos obrigatórios a serem exibidos no tooltip.
2. Definir categorias visuais (ícones) para cada tipo de serviço.
3. Estabelecer periodicidade de atualização e processo de ingestão.

- **Tarefas:**

- Realizar reunião com o time de Folhas para entender estrutura e origem dos dados.
- Analisar a volumetria e cobertura geográfica dos pontos.
- Validar campos disponíveis e formatar uma proposta de tooltip.
- Coletar necessidades de negócio dos stakeholders da comunidade (SETA, Logística, Agências).
- Definir requisitos visuais junto ao time de UX/Produto (ícones, agrupamento, clusters, etc.).
- Elaborar um backlog técnico para ingestão, visualização e manutenção da camada.

- **Cenários para Teste e Homologação (na próxima fase):**

- A definir após validação do discovery.

- **Impacto Esperado:**

- Clareza sobre estrutura, confiabilidade e atualização dos dados.

- Definição visual e funcional validada com usuários e áreas impactadas.
- Redução de retrabalho na fase de delivery por antecipação de requisitos críticos.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R1 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R1 S4 2025
 - **Real:**
 - **Histórico:**
 - Houveram impedimentos técnicos do lado do time de Folhas.
 - Erro ao obter os dados de estabelecimentos via API
 - Retorno das conversas em R2 S4 2024.
 - **Resultado:**

História: [Discovery] Funcionalidades - Prospecção de Folhas

Seção: Radar Imobiliário

História: [Delivery][Deploy] Deploy do Radar Imobiliário na Esteira de Produção da Sigla QE6

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar o deploy definitivo do Radar Imobiliário na esteira de produção da sigla QE6**, para o **time de engenharia e usuários estratégicos da plataforma IBS 360**, resultará em **maior governança, performance e estabilidade do produto, consolidando-o como parte oficial do ecossistema da plataforma**. Saberemos que isso é verdade quando **os módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências estiverem disponíveis na QE6, com rastreabilidade na esteira e desligamento completo do ambiente legado**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **entrega contínua do Radar Imobiliário**, queremos **publicar os dois módulos do produto na esteira da sigla QE6**, garantindo que **todo o processo siga os padrões de CI/CD, logging e observabilidade definidos para a plataforma IBS 360**, viabilizando **evoluções futuras com segurança e agilidade**.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários acessarão **normalmente o Radar pelo IBS 360**, agora com **infraestrutura oficial, mais rápida e confiável**, sem impacto negativo na experiência, mas com ganhos de estabilidade e suporte.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A transposição técnica do Radar para a QE6 já foi concluída. Os módulos foram adaptados, testados e validados. O que resta é **realizar o deploy final na esteira oficial da QE6**, garantindo que o produto esteja totalmente dentro do padrão da plataforma e permitindo a **desativação completa do ambiente legado**.

- **Premissas:**

1. Código e variáveis já adaptados para o ambiente QE6.
2. Esteira de CI/CD pronta para execução.
3. Validação funcional concluída na fase de homologação.
4. Logs e observabilidade configurados conforme padrão IBS.

- **Regras de Negócio:**

1. O deploy não pode impactar o acesso atual dos usuários.
2. Deve garantir rastreabilidade e versionamento na esteira.
3. Deve permitir o desligamento imediato do ambiente legado.

- **Tarefas:**

1. Configurar e acionar o pipeline CI/CD de deploy para QE6.
2. Monitorar execução e validar sucesso do deploy.
3. Confirmar publicação dos módulos no ambiente de produção.
4. Validar logs, métricas e alertas em produção.

5. Comunicar stakeholders sobre a entrada em produção oficial.
 6. Desativar o ambiente legado com segurança.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Verificar se os módulos estão acessíveis no IBS 360 (QE6).
 2. Confirmar que funcionalidades e dados estão corretos.
 3. Validar coleta de logs e funcionamento de alertas.
 4. Verificar que não há chamadas residuais ao ambiente anterior.
 - **CrITÉrios de Aceite:**
 - Módulos disponíveis em produção via QE6 sem falhas.
 - Deploy registrado e rastreável na esteira oficial.
 - Logs e métricas ativos e operacionais.
 - Ambiente legado desativado sem pendências.
 - Stakeholders informados da transição.
 - **Impacto Esperado:**
 - Eliminação de riscos do ambiente legado.
 - Aumento da estabilidade e governança da aplicação.
 - Base sólida para evoluções do Radar e integrações com outros produtos da plataforma.
 - **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Histórico:**
 - Problema de VPC no Deploy do dia 25/06.
 - **Resultado:**

Seção: Inteligência Imobiliária

História: [Delivery][Infraestrutura] Criação e Configuração do DynamoDB para Armazenamento de Dados do Planejamento de Negociações

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar e configurar a base de dados no DynamoDB para armazenar os dados preenchidos pelo usuário no Frontend do Radar Imobiliário e os tickets de requisições entre APIs**, para **garantir rastreabilidade, persistência e disponibilidade das simulações do modelo de Planejamento de Negociações**, resultará em **uma solução de backend consistente, com histórico acessível e preparada para consulta e auditoria das execuções**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados preenchidos e os IDs das requisições forem salvos corretamente no DynamoDB, com chave primária bem definida, e puderem ser consultados, atualizados e correlacionados com logs das Lambdas**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo desenvolvimento técnico do modelo de Planejamento de Negociações, queremos **implementar o banco de dados em DynamoDB**, garantindo que ele **armazene os dados inseridos pelos usuários via Frontend e mantenha o vínculo com os tickets UUID de chamadas às APIs do modelo**, promovendo **rastreabilidade ponta-a-ponta e flexibilidade de acesso no futuro**.

- **Visão do Usuário:**

O usuário não interage diretamente com a base, mas **a experiência será mais fluida e segura, com preenchimentos armazenados automaticamente, simulações rastreáveis e possibilidade de reuso ou auditoria posterior**, sem perda de dados.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Com as funções Lambda e o API Gateway já operacionais, a ausência de um banco estruturado representa **risco de perda de dados, dificuldade de debugging e limitação em features futuras como histórico de simulações ou**

reprocessamento por ticket. A adoção do DynamoDB permite **escalabilidade, rapidez e fácil integração com os demais componentes AWS do modelo.**

- **Premissas:**

1. As Lambdas que executam o modelo já estão criadas e registram UUIDs por chamada.
2. O Frontend será responsável por enviar os dados preenchidos via chamada autenticada.
3. As requisições conterão um identificador único (UUID) para cada simulação.

- **Regras de Negócio:**

1. Cada item no DynamoDB deve conter: UUID da simulação, dados preenchidos, timestamp, status da requisição.
2. O status da simulação pode ser: `pendente`, `em_processamento`, `concluído`, `erro`.
3. Atualizações devem ser atômicas e controladas apenas pelas Lambdas com permissão específica.

- **Informações Técnicas:**

1. Criação de uma tabela no **DynamoDB** com chave primária `UUID` e índices secundários (ex: por usuário ou timestamp, se necessário).
2. Configuração de **TTL (Time to Live)** para expurgar dados antigos após X dias, se aplicável.
3. Permissões via **IAM Role** apenas para Lambdas autorizadas.
4. Integração com as Lambdas de entrada e processamento para leitura/escrita.
5. Logs de escrita e leitura para rastreabilidade em **CloudWatch Logs**.

- **Tarefas:**

1. **Criação da Tabela DynamoDB**

- Definir estrutura de chave: `UUID` como primária.
- Incluir atributos: dados da simulação, timestamps, status, usuário (opcional).

2. **Configuração de Segurança e Acesso**

- Criar policy IAM exclusiva com permissões de `PutItem`, `GetItem`, `UpdateItem`.
- Atribuir IAM Role às Lambdas que acessam a base.

3. Integração com Lambdas Existentes

- Adaptar Lambda de entrada para salvar dados no DynamoDB.
- Adaptar Lambda de resposta para atualizar status.

4. Testes de Leitura e Escrita

- Simular envio de dados do Frontend → salvar no DynamoDB.
- Simular execução de modelo → atualizar status no DynamoDB.

5. Monitoramento e Logs

- Garantir que logs de acesso sejam registrados.
- Validar integridade dos dados salvos e atualizados.

6. Documentação

- Especificar estrutura da tabela e campos obrigatórios.
- Mapear fluxos de leitura e escrita com exemplos de payloads.

• Cenários para Teste e Homologação:

1. Envio de simulação via painel → persistência no DynamoDB com UUID correto.
2. Atualização do status pela Lambda → visível e consistente na tabela.
3. Consulta por UUID retorna dados completos e atualizados.
4. Testes com erro intencional garantem consistência dos dados (ex: status "erro").
5. Logs no CloudWatch mostram ações completas com rastreabilidade.

• Impacto Esperado:

- Persistência segura e estruturada dos dados de simulação.
- Rastreabilidade ponta-a-ponta entre Frontend, API e execução do modelo.
- Facilidade para reprocessar, auditar e evoluir funcionalidades futuras.

- Conformidade com boas práticas de arquitetura serverless escalável e desacoplada.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Leitura da Base de Contrato pela Lambda

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma Lambda para leitura da base de contratos utilizada no planejamento imobiliário**, para **garantir ingestão automatizada e confiável dos dados de origem (GPA)**, resultará em **maior estabilidade e rastreabilidade da etapa inicial do processo de planejamento**.
- **Descrição:**

Como **time responsável pela ingestão de dados do projeto de Inteligência Imobiliária**, queremos **automatizar a leitura da base de contratos enviada pelo time de Analíticas do Patrimônio**, para **evitar processos manuais, falhas de formatação e garantir integridade dos dados no início do fluxo**.
- **Visão do Usuário:**

O time de Engenharia quer confiar que os dados iniciais são carregados de forma estável e estruturada.
- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A base de contratos vinda do GPA é o insumo inicial da jornada. Se a leitura for falha ou imprecisa, impacta todas as etapas posteriores do modelo.
- **Premissas:**

- A estrutura da base enviada segue padrão esperado (colunas, tipos, encoding).
- A Lambda será executada via evento agendado ou trigger manual.
- **Regras de Negócio:**
 - Arquivos inválidos devem ser descartados com log de erro.
 - O schema precisa ser validado antes do carregamento.
- **Informações Técnicas:**
 - Linguagem: Python (AWS Lambda).
 - Logging via CloudWatch.
- **Tarefas:**
 - Criar função Lambda.
 - Validar schema e formato.
 - Implementar logging estruturado.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Testar arquivos válidos e inválidos.
 - Validar mensagens de log.
 - Garantir ingestão em tempo inferior a 1 minuto.
- **Impacto Esperado:**

Garantia de confiabilidade da base inicial.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Enviar Dados de Output para a Lambda POST

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar um processo de envio de dados filtrados e tratados para uma Lambda POST**, para **integração com o modelo de otimização do time Advanced Analytics**, resultará em **gatilho automatizado e integração eficiente entre front e motor de decisão**.

- **Descrição:**

Queremos **construir uma Lambda que envie via POST os dados parametrizados pelo usuário**, após filtragem e enriquecimento, para **acionar o modelo de otimização matemática** hospedado no Advanced Analytics.

- **Visão do Usuário:**

O usuário configura os parâmetros, clica em “Executar” e espera o retorno com agilidade e confiabilidade.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A comunicação entre nossa plataforma e o modelo externo deve ser confiável, segura e ágil.

- **Premissas:**

- O endpoint da API externa já está definido.
- O modelo espera dados num payload específico.

- **Regras de Negócio:**

- Campos obrigatórios devem estar presentes.
- Em caso de erro, deve haver retry e logging.

- **Informações Técnicas:**

- Lambda em Python.
- API autenticada com token.
- Comunicação HTTPS segura.

- **Tarefas:**

- Criar função Lambda.

- Mapear estrutura do payload.
- Tratar falhas com retry e log.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Testar integração com endpoint real.
 - Simular erros de conexão.
 - Validar sucesso com payload mínimo.
- **Impacto Esperado:**

Execução ágil e rastreável de integrações com o modelo.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Criação do Bucket/ROLE para Atuar com Step Functions

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **estruturar uma IAM Role específicos**, para **orquestrar execução via Step Functions**, resultará em **maior controle de segurança, escalabilidade e rastreabilidade no processamento**.
- **Descrição:**

Queremos **habilitar a infraestrutura base para execução via Step Functions**, criando a Role que permitirá acesso controlado às lambdas e serviços auxiliares.
- **Visão do Usuário:**

O engenheiro pode escalar e monitorar execuções com segurança e controle.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A orquestração é parte essencial para processamentos de múltiplas etapas e status intermediários.

- **Premissas:**

-

- **Regras de Negócio:**

- Logs devem ser persistidos.
- O acesso à role deve ser mínimo necessário (least privilege).

- **Informações Técnicas:**

- IAM Role (AWS).
- Política de acesso: JSON.

- **Tarefas:**

- Criar Role com políticas seguras.
- Testar permissão cruzada com lambdas.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Execução de Lambda via Step Functions.

- **Impacto Esperado:**

Execuções com segurança e padronização.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025

- **Real:**

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025

- **Real:**

- **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Validar Ajustes Finais de Front com o Stakeholder

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **validar os ajustes finais da interface do painel de Planejamento de Negociações com o stakeholder de negócio**, para garantir aderência à jornada proposta e aos requisitos da área, resultará em **maior assertividade, menor retrabalho e prontidão para ativação da solução pelos usuários reais**.

- **Descrição:**

Queremos realizar sessões de homologação com o stakeholder-chave, analisando os fluxos de preenchimento, nomenclatura dos campos e acionamento da simulação, buscando aprovar a primeira versão funcional do painel.

- **Visão do Usuário:**

O stakeholder deseja garantir que o fluxo entregue reflita a experiência ideal de uso da solução no dia a dia de planejamento.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A validação final garante que o desenvolvimento não fugiu do escopo desejado e antecipa qualquer ajuste necessário antes da entrega oficial.

- **Premissas:**

- A versão inicial do painel já está desenvolvida.
- O stakeholder terá agenda para sessão de validação.

- **Regras de Negócio:**

- Todo ajuste identificado e aprovado deve ser registrado e priorizado.
- Nenhuma entrega é considerada "pronta" sem essa validação final.

- **Informações Técnicas:**

- Sessão de validação realizada via Teams.
- Registro dos pontos em pauta da sprint.

- **Tarefas:**

1. Agendar validação com stakeholder.
2. Conduzir walkthrough funcional.
3. Consolidar e implementar ajustes (se aplicável).

- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Stakeholder consegue navegar, preencher e acionar o botão.
 - Todos os campos são compreensíveis e seguem o objetivo de negócio.
- **Impacto Esperado:**

Aprovação da versão funcional e autorização para publicação para testes.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Adicionar Campo de EFC

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **adicionar o campo de EFC no painel de planejamento**, para permitir análises mais completas pelos usuários, resultará em **simulações mais realistas e decisões mais bem fundamentadas nas renegociações**.
- **Descrição:**

Incluir o campo de EFC na interface do painel, integrando-o com a base de dados existente e mantendo o padrão visual do protótipo.
- **Visão do Usuário:**

O usuário precisa considerar EFC como um fator decisivo nas propostas de renegociação.
- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O campo EFC é recorrente nas análises do time de planejamento, sendo parte crítica da avaliação de contratos.
- **Premissas:**

- O campo está presente na base da GPA (Contratos (ETL1)).
 - O protótipo comporta a adição do novo campo.
 - **Regras de Negócio:**
 - O valor deve ser numérico e obrigatório para envio.
 - Deve permitir filtro e simulação.
 - **Informações Técnicas:**
 - Atualizar schema de dados consumido no Streamlit.
 - Renderizar o campo no layout.
 - **Tarefas:**
 1. Mapear EFC na base da GPA (Contratos (ETL1)).
 2. Adicionar o campo no frontend.
 3. Validar integração com botão "Enviar".
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Campo renderizado corretamente.
 - Valor preenchido é capturado e enviado.
 - **Impacto Esperado:**

Melhoria de usabilidade e precisão nas simulações.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: Score de Agências

História: [Discovery] Análise Exploratória dos Dados Faltantes nos KPIs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um discovery para investigar as causas de ausência de dados nos KPIs do Score de Agências**, para **garantir a confiabilidade do score e evitar distorções em sua leitura e uso**, resultará em **maior clareza sobre a origem dos dados faltantes, ajustes mais precisos nas regras de cálculo e melhorias na rastreabilidade da origem dos dados**.

Saberemos que isso é verdade quando **tivermos documentado o motivo de ausência de dados em cada KPI e as recomendações para tratá-los corretamente no cálculo do score**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela governança e integridade do Score de Agências**, queremos **realizar uma análise exploratória, em conjunto com o time de negócios e o time de dados**, para entender por que determinadas agências apresentam dados ausentes em indicadores estratégicos, como disponibilidade de ATMs, desempenho de caixas, entre outros.

Por exemplo: quando uma agência está sem dado de indisponibilidade de ATM, **isso indica que ela não possui ATM ou houve falha na ingestão?**

- **Visão do Usuário:**

O **usuário final do Score**, ao consumir as notas e rankings, **deve poder confiar que a ausência de um dado foi tratada conscientemente (ex: agência sem equipamento)**, e não como uma falha de fluxo ou erro de ingestão, garantindo **credibilidade e transparência nas decisões orientadas pelo score**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O **Score de Agências** é utilizado como referência em decisões estratégicas sobre agências. Dados ausentes, quando não tratados corretamente, podem **inviabilizar comparações justas, comprometer rankings e influenciar decisões equivocadas**. O entendimento aprofundado das causas de ausência é **fundamental para garantir a solidez do produto e confiança das áreas consumidoras**.

- **Premissas:**

1. Os KPIs do Score estão **centralizados e versionados**, permitindo auditoria.

2. Há **disponibilidade do time de negócios e de dados** para participar das análises.
- **Regras de Negócio:**
 1. A ausência de dado não pode ser automaticamente interpretada como zero.
 2. Devem existir critérios claros para **excluir ou penalizar agências com dados faltantes**, quando necessário.
 3. Os insights devem ser registrados e **validados com as áreas responsáveis por cada fonte de dado**.
 - **Informações Técnicas:**
 - Análise de nulos por KPI e por agência.
 - Cruzamento com metadados (ex: agência possui ATM?).
 - Histórico de ingestão e logs de pipelines.
 - **Tarefas:**
 1. Levantar quais KPIs possuem dados faltantes por agência.
 2. Realizar sessões de entendimento com o time de negócios.
 3. Validar hipóteses com o time de dados sobre ingestão e cobertura.
 4. Produzir relatório de descobertas com categorias: ausência esperada x ausência inesperada.
 5. Registrar recomendações para tratamento futuro nos cálculos do Score.
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Cruzar a ausência de dado com a existência do ativo (ex: ATM).
 - Validar se a ausência ocorre sistematicamente ou em períodos isolados.
 - Verificar se há alertas ou logs de erro relacionados à ausência.
 - **Impacto Esperado:**
 - Redução de incertezas sobre o score.
 - Regras mais justas e confiáveis no tratamento de dados nulos.
 - Aumento da confiança das áreas consumidoras no produto.

- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Aplicação de Regras de Data Quality nos Fluxos ETL do Score de Agências

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **aplicar regras de qualidade de dados (Data Quality) nos pipelines de ETL do Score de Agências**, para **monitorar e mitigar inconsistências e ausência de dados críticos**, resultará em **um Score mais confiável, com maior credibilidade para as áreas de Performance, Eficiência e Governança**, além de **reduzir o esforço manual de validação e retrabalho**.

Saberemos que isso é verdade quando **as quebras forem detectadas automaticamente, registradas em logs ou dashboards de monitoramento, e acionarem alertas preventivos antes de impactar o cálculo dos scores ou a visualização para o usuário final**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **Score de Agências**, queremos **implementar validações de qualidade de dados diretamente nos fluxos de ingestão e transformação**, identificando:

- Dados faltantes por KPI (ex: ausência de medição de ATM, energia, consumo de água)
- Dados fora de range esperado (ex: valores nulos, negativos ou discrepantes)
- Ausência de atualização dentro da janela esperada (ex: KPI que deveria ser diário, mas não se atualiza há X dias)
- Inconsistências por agência (ex: agência ativa sem dados de operação)

Essa validação deve ser **automatizada, extensível e integrada aos processos existentes**, com visibilidade técnica e funcional.

- **Visão do Usuário:**

O time de dados e o time de produto **terão visibilidade clara sobre a integridade dos dados do Score antes da publicação**. Os times de Performance e EcoEficiência serão impactados **indiretamente**, com maior confiabilidade no produto e menor exposição a análises equivocadas baseadas em dados corrompidos ou ausentes.

- **Contexto / Narrativa de Negócio:**

Em análises recentes e sprints anteriores, foram identificados **vários casos de scores calculados incorretamente por ausência ou erro de dados em KPIs específicos**. A falta de alertas e rastreabilidade dificultou a correção proativa e causou **dúvidas por parte dos stakeholders**. Esta entrega busca **iniciar uma cultura de data quality nativa no produto**, permitindo detecção antecipada e evolução do monitoramento técnico.

- **Premissas:**

1. Os pipelines de ingestão/transformation estão sob gestão do time técnico.
2. Existe entendimento técnico e de negócio sobre o que configura um dado "válido" para cada KPI.
3. Os fluxos permitem inclusão de etapas intermediárias para validação e logging sem comprometer performance.

- **Regras de Negócio:**

1. Cada KPI deve ter regras mínimas de validade: presença, formato, range, frequência de atualização.
2. Quebras devem ser registradas com:
 - Nome do KPI
 - Agência impactada
 - Tipo de erro
 - Timestamp da verificação
3. Os erros devem ser consolidados em um painel interno ou exportados para logs do observability.

4. A pipeline não deve falhar por erro de dados, mas o erro deve ser sinalizado.

- **Informações Técnicas:**

1. As validações serão aplicadas em camada intermediária nos scripts do ETL.
2. Os resultados poderão ser registrados em:
 - Tabela de controle localmente.
 - Futuramente deseja-se armazenar os logs no CloudWatch.
3. Alertas críticos (ex: quebra de mais de 20% das agências para um KPI) poderão acionar notificações automatizadas (e-mail, Teams, Slack).

- **Tarefas:**

1. Mapear KPIs críticos e suas regras de qualidade.
2. Criar camada de validação nos pipelines.
3. Implementar mecanismo de logging e registro das quebras.
4. Realizar testes com dados reais e cenários de quebra simulados.
5. Publicar documentação das regras implementadas.
6. Apresentar ao time de governança e negócio os resultados do monitoramento.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Simular dados faltantes para uma agência e validar detecção.
2. Injetar valores fora de range e verificar se são sinalizados.
3. Interromper envio de dados por mais de X dias e verificar alertas.
4. Validar que a pipeline continua funcional mesmo com erros detectados.

- **Impacto Esperado:**

- Redução de erros silenciosos nos scores.
- Aumento da confiança de stakeholders nos dados exibidos.
- Capacidade de ação rápida sobre problemas sistêmicos de ingestão.
- Evolução contínua da maturidade de qualidade de dados no produto.

- Prevenção de incidentes e retrabalhos associados à análise de dados incorretos.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**

História: [Discovery] Acompanhamento da evolução do Julius com Advanced Analytics e Time de EcoEficiência

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um discovery sobre a aplicação de modelos de Advanced Analytics para predição de consumo de água e energia**, junto ao time de Ecoeficiência e Advanced Analytics, para **usuários e analistas que monitoram o desempenho ambiental das agências**, resultará em **um roadmap estruturado para uso de inteligência preditiva que melhore a eficiência energética, antecipe desvios e apoie decisões corretivas**.

Saberemos que isso é verdade quando **tivermos clareza sobre os dados disponíveis, hipóteses modeláveis, próximos passos viáveis e validação do potencial valor agregado pela predição dentro do Score de Agências**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **inovação e evolução do Score de Agências**, queremos **explorar com os especialistas do time do produto Julius (Advanced Analytics) e o time de Ecoeficiência a viabilidade de modelos preditivos para consumo de água e energia**, identificando **os dados históricos disponíveis, os fatores externos relevantes (clima, sazonalidade, tipologia da agência etc.) e o potencial de explicar e antecipar padrões de consumo**, com vistas à futura integração dessas previsões na lógica do Score.

- **Visão do Usuário:**

Os **analistas e gestores de Ecoeficiência** poderão, com base em modelos preditivos, **detectar anomalias com antecedência, prevenir consumo excessivo e tomar ações proativas**, enriquecendo o Score com uma dimensão preditiva, além da avaliação atual e reativa.

- **Contexto / Narrativa de Negócio:**

Atualmente, o Score de Ecoeficiência se baseia em dados históricos de consumo, que refletem o passado. Porém, **desvios no consumo podem levar dias ou semanas para serem percebidos**, resultando em desperdício e baixa responsividade. Com o uso de predição, é possível **detectar padrões anômalos e antecipar consumo fora do esperado**, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável da infraestrutura física.

- **Premissas:**

1. Os dados históricos de consumo de água e energia já estão disponíveis no ambiente do Score ou podem ser acessados via parceiros.
2. O time do Julius possui capacidade técnica para desenvolver e validar modelos preditivos no período.
3. A parceria com o time de Ecoeficiência está ativa e com interesse em inovação.

- **Regras de Negócio:**

1. A predição deverá ser feita com base em séries temporais históricas por agência.
2. O modelo poderá considerar fatores sazonais, climáticos e operacionais.
3. O discovery incluirá a viabilidade de embutir as previsões no Score futuramente.

- **Informações Técnicas:**

1. O time de Advanced Analytics utilizará ferramentas e frameworks como Python (scikit-learn, Prophet, etc.), com experimentação inicial em notebooks.
2. A análise incluirá a qualidade dos dados, presença de outliers, granularidade e consistência temporal.
3. Serão definidos critérios de sucesso técnico para modelos (ex: erro médio, estabilidade, interpretabilidade).

- **Tarefas:**
 1. Realizar reunião exploratória com Ecoeficiência e time de Advanced Analytics.
 2. Acompanhar os planos de experimentação ou MVP.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Validação de disponibilidade e qualidade dos dados históricos.
 2. Alinhamento com o time de Ecoeficiência quanto às necessidades e uso da previsão.
 3. Acompanhamento de um MVP possível e suas limitações técnicas ou operacionais.
- **Impacto Esperado:**
 - Introdução de inteligência preditiva no Score.
 - Aumento da capacidade de antecipação de desvios e consumo excessivo.
 - Engajamento dos times de dados e negócio em iniciativas conjuntas.
 - Base para futura visualização preditiva no painel do Score.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S2 2025
 - **Real:** R2 S2 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:**
 - **Real:**
 - **Resultado:**

Seção: App Planejamento de Pessoas

Seção: Arquitetura Cross

Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

História: [Delivery][Backend] Atualização do formato de logs

História: [Delivery][Backend] Obtenção de link fixo

História: [Delivery][Backend] Desenho do fluxo de dados

Seção: AWSCloudBridge